

ECOS

PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE
CNC • SESC • SENAC

RELATÓRIO

2022

MISSÃO

Planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas no âmbito dos Departamentos Nacionais do SESC e do SENAC, com o objetivo de mitigar os impactos socioambientais e otimizar os recursos das instituições.

VISÃO

Ser reconhecido pelos diversos setores dos Departamentos Nacionais do SESC e do SENAC como o principal grupo consultivo e propositivo de ações na área da sustentabilidade.

VALORES

Respeito e diálogo permanente com todos os colaboradores;
Equilíbrio entre o social, o ambiental e o econômico;
Compromisso com as metas estabelecidas;
Coerência entre o discurso e a prática;
Transparência.



PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE
CNC • SESC • SENAC

RELATÓRIO 2012

SERGIPE
MARÇO DE 2013

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL
SESC-SENAC
Abel Gomes da Rocha Filho

DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC

DIRETORA REGIONAL
Excelsa Maria Machado de Souza

ASSESSORIA JURÍDICA E DE RECURSOS HUMANOS
Maria Jucilene de Almeida Costa

DIRETORA DA DIVISÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS
Margarida Maria L. A. Tavares

DIRETOR DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
Gilson dos Santos

DIRETORA DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Vilma Santos Vasconcelos

DIRETORA DA DIVISÃO DE OBRAS E INVESTIMENTOS
Lúzula Reis Melo

GERENTE DO SESC CENTRO
José Torres Neto

GERENTE DO SESC SIQUEIRA CAMPOS
Nancy Oliveira Silva

GERENTE DO SESC COMÉRCIO
Tânia Oliveira de Araújo

GERENTE DO SESC SOCORRO
José César da Silva Bancilon

GERENTE DO SESC RESTAURANTE
Eduardo Soares Passos

COORDENADORA ADMINISTRATIVA DO SESC LER INDIAROBA
Joelma Silva Moreira Ralin

ECOS - PROGRAMA DE
SUSTENTABILIDADE CNC-SESC-SENC

GRUPO GESTOR - COMISSÃO SESC/SE
Aline Pinto Silva

Clarissa Gois da Rocha Barros

Cynira Maria Santos Senna

Edilma Barrozo Novaes

Fabiane Teles Oliveira

José Augusto de Aquino

Karoline Almeida Guimarães

Maria Aparecida Freire Onias

Maria Auxiliadora Santos

Michelle Prado Campos Moura

Mônica Cristina Araújo Freire d' Arruda

Mariângela Rodrigues Moura

Raul de Góis Oliveira

Rita Simone Barbosa Liberato

Zênia Maria Santos Silva

TEXTO

Rita Simone Barbosa Liberato

PROJETO GRÁFICO

Mario Saladini

REVISORA

Annete Nabuco

EDITORAÇÃO

Clarissa Rocha

Ecoss Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac.
Relatório 2012: Departamento Regional do Sesc/SE / Ecoss Programa de
Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac. -- Aracaju : Sesc, 2013
18p. : il. ; 21cm.

I. Sustentabilidade - Sesc - Relatórios
I. Sesc. Departamento Regional em Sergipe. II. Título.

CDD 658.408

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO ◀ 4



1| AÇÕES ROTINEIRAS ◀ 5



2| ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2012 ◀ 9



3| AÇÕES PREVISTAS PARA 2013 ◀ 14



4| INDICADORES ◀ 16



5| RESULTADO FINANCEIRO ◀ 18

FCCOS

APRESENTAÇÃO

A entrada do Sesc/SE no programa Ecos de Sustentabilidade, uma iniciativa do Departamento Nacional da instituição, é fruto de um processo histórico.

O primeiro contato com a proposta aconteceu na reunião anual de diretores, em 2010, onde se pôde conhecer o desenho do projeto. Em 2011, a Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo – CNC criou o Grupo Técnico de Trabalho Meio Ambiente – GTT/MA, ampliando sua ação em sustentabilidade.

Sergipe, atendendo ao convite proposto, participou da primeira reunião do GTT/MA, em Junho de 2011. Na oportunidade, o coordenador do ECOS, Mário Saladini, apresentou os resultados alcançados no condomínio CNC/SESC/SENAC. Todo o grupo presente à reunião, que passou a ter encontros periódicos para discutir os caminhos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Logística Reversa), em nosso país, ficou muito animado com o Ecos. Como não poderia deixar de ser, o DR/SE também se entusiasmou.

Assim, em setembro do mesmo ano, o DR/SE iniciou seu planejamento estratégico para o quinquênio 2012-2015 e sustentabilidade entrou como uma estratégia na perspectiva “Afirmação Institucional”. Em 2012, o DR, que passou a trabalhar este assunto em cooperação técnica com o DN, criou uma comissão (OS. 042/12) e implantou na Sede Administrativa o programa Ecos que, no decorrer do quinquênio, virá a se expandir para as demais Unidades do Sesc, no Estado.

Este relatório, portanto, apresenta os resultados alcançados no primeiro ano de realização do projeto, em 2012. Mostra como o comprometimento e o envolvimento das partes gera um resultado positivo, fruto de uma cadeia complexa que envolve o pensar, agir, executar e refletir.

Para efeito didático, o trabalho foi dividido em cinco partes: ações rotineiras, executadas, previstas, indicadores e resultado financeiro. O conjunto do trabalho desenvolvido foi responsável por manter o programa funcionando continuamente em Sergipe, gerando mudanças de atitudes e resultados expressivos. Portanto, prestamos contas das nossas realizações aos colaboradores que mergulharam nesta ideia, parceiros, e demais públicos interessados.

1 | AÇÕES ROTINEIRAS



1.1 | ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO GESTOR

A Comissão de Trabalho é interdisciplinar e composta por representantes das diversas Unidades Operacionais do Sesc no Estado. Formada por 15 técnicos que se reúnem mensalmente, o grupo é responsável pela sistematização do trabalho na instituição, por meio de quatro subgrupos temáticos:

► **Gestão:** orientado pelo Ciclo PDCA de melhoria contínua dos resultados do sistema de gestão, administra, acompanha e mede o desempenho ambiental das propostas efetivadas pelo Programa Ecos.



► **Desenvolvimento:** com o objetivo de construir alicerces para o sólido crescimento do programa, implementa ações que incorporam a cultura sustentável como valor institucional.

► **Capacitação:** para melhor compreensão acerca da problemática socioambiental, desenvolve a capacidade técnico-profissional e facilita o acesso do público interno a informações referentes à sustentabilidade.

► **Comunicação:** promove o diálogo com os colaboradores e utiliza diversas ferramentas para elaborar, em sinergia com o subgrupo de capacitação, campanhas internas de conscientização e mobilização, tornando as informações mais objetivas e as ações mais eficazes.

1.2 | ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES

O Ecos acompanha os seguintes indicadores: consumo de água, energia, copos descartáveis (todos os modelos), papel-toalha e papel-ofício. Mensalmente os dados são analisados para que se possa, em tempo hábil, corrigir eventuais resultados inesperados, reajustar ações e encontrar soluções para pontos vulneráveis.

1.3 | APRESENTAÇÃO PARA NOVOS FUNCIONÁRIOS

O Programa Ecos apresenta aos novos funcionários uma síntese das ações ambientais desenvolvidas internamente, como o uso de canecas e blocos reaproveitáveis e o consumo, com parcimônia, dos recursos disponíveis. Incentiva os colaboradores a adotarem uma planta na horta vertical e a participarem das ações de reflorestamento em parceria com a ONG Canto Vivo. Os objetivos dessas atividades são sensibilizar, mobilizar e integrar os novos colaboradores do Sesc ao Programa, promovendo a compreensão dos valores institucionais.



1.4 | MURAL ECOS

Localizado no andar térreo da Sede Administrativa, o Mural Ecos serve de suporte para dicas práticas e aplicáveis ao cotidiano corporativo e doméstico, com as principais notícias sobre meio ambiente, e explicações sobre assuntos e termos ligados à sustentabilidade. Também foi criado um mural virtual, que pode ser acessado na intranet corporativa: <http://www.ecos.dti/>. O link leva os colaboradores à página do Ecos, com o seguinte conteúdo: o que é o projeto; quem compõe a comissão de trabalho; notícias; dicas; galeria (fotos, vídeos, livros, publicações), agenda, depoimentos e uma janela para o *paper cut*, software adquirido no exercício para monitorar as impressões do DR e orientar a redução do consumo de papel.



1.5 | COMUNICAÇÃO INTERNA VIA SPARK

Um dos principais canais de diálogo com os colaboradores internos é o *spark*, ferramenta de comunicação eletrônica que interliga todos os usuários do DR, através dos computadores. É uma espécie de *chat* corporativo acessado diariamente para veicular dicas, receber sugestões, tirar dúvidas e motivar os colaboradores a participarem das campanhas e eventos. Através desse canal de comunicação, publicou-se diariamente, no período de agosto a dezembro, cinco dicas de sustentabilidade, que provocaram excelentes respostas junto ao público interno.

1.6 | ADMINISTRAÇÃO DO FACEBOOK

O Facebook do DR tornou-se uma importante ferramenta de comunicação e um aliado para a visibilidade do projeto. Por meio dessa rede social foram divulgadas notícias, imagens e links relacionados ao tema sustentabilidade. O grupo criado pelo coordenador nacional 'Gestores do Programa Ecos' serviu como uma plataforma de fomento ao diálogo, troca de experiências e conteúdos com o grupo gestor local. Ao todo, somos 39 membros em todo o país.



1.7 | CRIAÇÕES DOS MATERIAIS GRÁFICOS

O design gráfico do projeto Ecos seguiu as orientações do Manual de Identidade Visual disponibilizado pelo Departamento Nacional.



2 | ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2012



2.1 | EVENTO DE LANÇAMENTO

O projeto Ecos foi lançado em Sergipe no dia 29 de março de 2012, fruto de uma cooperação técnica com o Departamento Nacional do Sesc. O evento aconteceu no Hotel Quality, das 14h às 17h30, com as presenças do presidente do Conselho Regional, Abel Gomes da Rocha Filho, e diretora regional, Excelsa Maria Machado de Souza. Toda a Comissão de Trabalho esteve presente para receber os 250 colaboradores que compareceram ao evento, e que, naquela tarde, tiveram acesso às informações dos palestrantes convidados:

Mário Saladini – Coordenador do programa ECOS/DN
Eduardo Matos – Promotor do Ministério Público do Estado de Sergipe
Alana Vasconcelos – Projeto UFS Ambiental - Universidade Federal de Sergipe



2.2 | I FÓRUM DE SUSTENTABILIDADE

Aconteceu no dia 10 de maio, no auditório do Hotel Quality. O objetivo do evento foi dar continuidade ao processo de formação e sensibilização dos colaboradores do DR. Desta vez, trouxe o conhecimento tradicional em sustentabilidade, através das palestras da parteira e erveira sergipana, Josefa da Guia e da zen budista, Monja Coen.

O Instituto Iacema de Teatro, que possui vasta experiência com o teatro do oprimido como estratégia de comunicação para o fomento de ações de sustentabilidade ambiental, foi parceiro do DR: fez a recepção dos 250 colaboradores, trabalhou a dinâmica de acolhimento do evento, apresentou esquete teatral e participou de performance de avaliação, ao final dos trabalhos. Os colaboradores fizeram a seguinte avaliação:



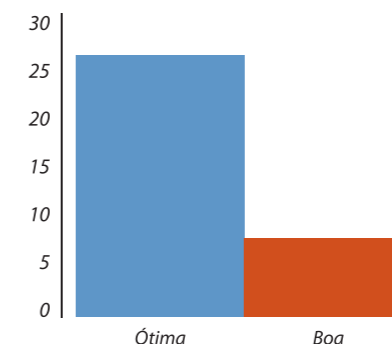
| Avaliação do evento | Expectativa em relação ao Ecos |
|--------------------------|--------------------------------------|
| Ótimo = 83% Bom = 17% | Entusiasmado = 47% Otimista = 72% |

2.3 | CURSO DE FORMAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

Em cooperação técnica com o Departamento Nacional foi realizado de 29 a 31 de maio, o I Curso de Formação em Sustentabilidade, no DR/SE, ministrado pelo técnico do Departamento Nacional, Mário Saladini. Participaram deste evento integrantes da comissão de trabalho e colaboradores que utilizam a temática como recorte transversal em suas atividades. Por ter despertado um grande interesse em todo o público interno, em agosto houve uma palestra sobre sustentabilidade, com o mesmo técnico, para todos os colaboradores da Sede.

2.4 | OFICINAS DE SEMEADURA E MANEJO: HORTA VERTICAL DE GARRAFAS PET

No evento de lançamento do Ecos, realizou-se pesquisa de opinião com os colaboradores para saber se eles/elas consideravam importante a instalação de uma horta vertical no muro lateral da Sede, para se trabalhar em caráter simbólico, segurança alimentar, a teoria do cuidado (Leonardo Boff) e a redução da emissão de gás carbônico.



Das 30 pessoas entrevistadas, 26 responderam que seria uma ótima ideia e 07 que seria boa



Assim, deu-se início a uma série de oficinas de semeadura e manejo, com os diferentes grupos de colaboradores da Sede. O trabalho foi realizado em parceria com a ONG Canto Vivo.

No dia 29 de maio, às 16h30, com a presença do presidente do Conselho Regional do Sesc, Abel Gomes da Rocha Filho, do coordenador nacional do ECOS/DN, Mário Saladini e colaboradores da Sede, o DR inaugurou a horta vertical do DR/SE.

2.5 | REFLORESTAMENTO NA SERRA MONTES, CAMPO DO BRITO/SE

Trabalho realizado em parceria com a ONG Canto Vivo e a Paróquia São José. Colaboradores do DR participaram do plantio de mudas de árvores frutíferas e da mata atlântica, em uma área que tem sido bastante violentada do ponto de vista ambiental.



2.6 | BLITZ AMBIENTAL

O Ecos participou da Blitz Ambiental realizada pela ONG Canto Vivo nos semáforos de Aracaju, em um ensolarado domingo, 11 de novembro, quando foram distribuídas 5 mil mudas de sementes de árvores da mata atlântica.



2.7 | IMPLANTAÇÃO DE TORNEIRAS INTELIGENTES/ TEMPORIZADORAS, SENSORES E SECADORES DE MÃO

Como estratégia para mitigar o consumo de água e energia elétrica, o DR instalou torneiras inteligentes nas cantinas da Sede, completou o processo iniciado nos *toilettes*, instalando torneiras temporizadoras e secadores de mão, e instalou sensores nos corredores.

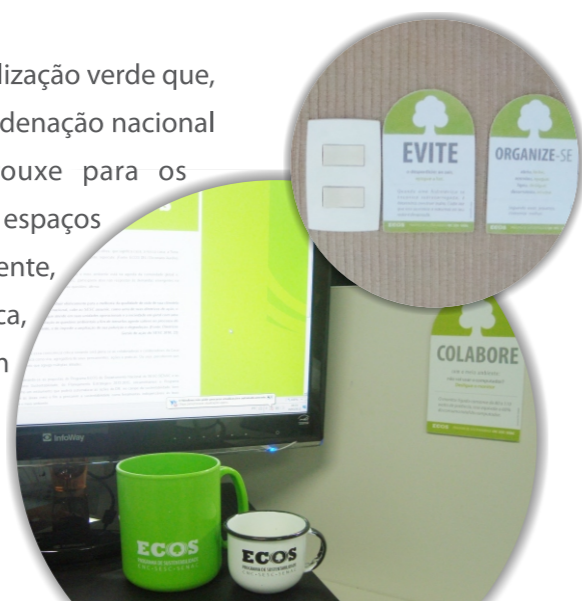
2.8 | MOMENTO ECOS

Na reunião de avaliação do primeiro trimestre do ECOS, com a diretoria presente, foi sugerido à comissão de trabalho que se realizasse, mensalmente, uma reunião para informar aos colaboradores as ações planejadas, resultados alcançados, bem como ouvir sugestões de aprimoramento dos colaboradores.

Assim, surgiu em 03 de agosto de 2012 o Momento Ecos, que passou a ser realizado mensalmente no auditório da Sede, para todos os colaboradores. Diversas organizações governamentais, não-governamentais e atores locais, que trabalham o tema sustentabilidade, foram convidados a exemplo da Companhia de Abastecimento de Água – Deso, Recigraxe, Cooperativa dos Agentes Autônomos de Reciclagem de Aracaju – Care, Canto Vivo, Cheirinho de Mato, entre outros.

2.9 | SINALIZAÇÃO VERDE

No mês de agosto foi instalada na Sede a sinalização verde que, seguindo a identidade visual criada pela coordenação nacional do Ecos, no Departamento Nacional, trouxe para os corredores, escritórios, cantinas e diversos espaços dicas de colaboração com o meio ambiente, redução de consumo de água e energia elétrica, saberes e práticas saudáveis que contribuem também para o meio ambiente, entre outros.



2.10 | CAMPANHAS

A partir de agosto foram realizadas campanhas de mitigação do impacto ambiental e de redução de consumo. O Mural Ecos, instalado ao lado do ponto eletrônico na entrada da Sede Administrativa, foi especialmente desenhado para informar aos colaboradores sobre as ações do DR, semanalmente publicando novas dicas, sugestões e informações sobre a temática.

2.11 | PAPER CUT

Durante o exercício, o DR adquiriu um *software, Papercut*, que monitora o consumo de papel e as impressões. A partir dele, a informática pôde, por exemplo, verificar que a impressão frente e verso seria uma boa solução para se reduzir o consumo de papel, medida incorporada nas diversas divisões e que teve um bom impacto nos resultados.

2.12 | FORMAÇÃO CONTINUADA

Durante todo o ano, uma série de atividades de formação e eventos motivou os integrantes da comissão. Destacamos:

- Mesa Redonda com Mário Saladini, Ministério Público e UFS;
- I Fórum de Sustentabilidade, com a Monja Coen e a Parteira Josefa da Guia;
- Curso de formação em sustentabilidade (Mário Saladini);
- Curso de formação em sustentabilidade e segurança alimentar, realizado pela universidade canadense Ryerson, na aldeia Cinta Vermelha - Jundiba/MG;
- Palestra sobre sustentabilidade para todos os colaboradores da Sede (Mário Saladini);
- Planejamento ECOS (Mário Saladini);
- Curso de formação em educação ambiental – IPTV-DN (Andres Sebilja);
- Oficinas sistemáticas de manejo e semeadura (ONG Canto Vivo).

O professor Tupã, da aldeia Cinta Vermelha - Jundiba, falando sobre o Bem-Viver.



3 | AÇÕES PREVISTAS PARA 2013



3.1 | COLETA SELETIVA

Efetivar a coleta seletiva de materiais recicláveis na Sede Administrativa do DR.

3.2 | CARONA SOLIDÁRIA

O projeto segue a metodologia do Departamento Nacional e tem a finalidade de organizar grupos de carona e oferecer alternativas que facilitem o acesso ao Sesc.

3.3 | VIDEOTECA VERDE

Coleção de vídeos que tratam da questão ambiental e que estarão à disposição dos colaboradores na biblioteca.



3.5 | HERBÁRIO

Será instalado no Sesc Socorro e construído a partir de material reciclado. Funcionará como um berço de sementes e ervas medicinais, que poderão ser utilizadas nas atividades do DR.



3.6 | CURSO GESTÃO EFICIENTE DE RESÍDUOS

Em cooperação técnica com o Departamento Nacional.

3.7 | ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PGRS)

Em cooperação técnica com o Departamento Nacional.

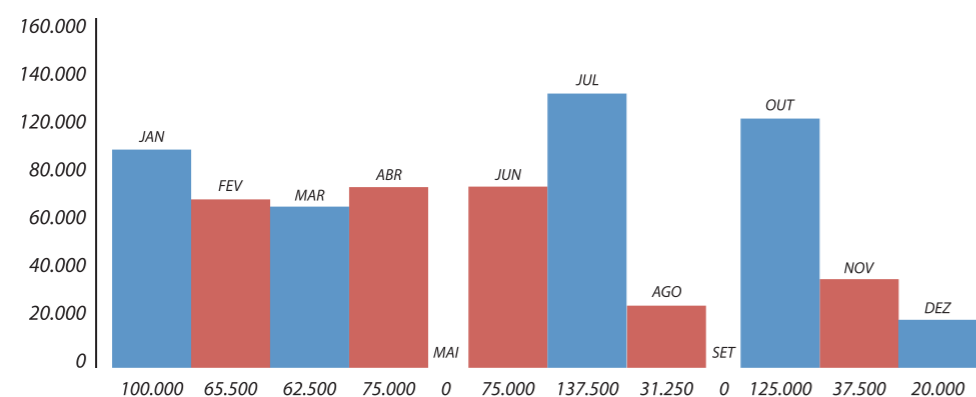
4 | INDICADORES



4.1 | CONSUMO DE RECURSOS

Desde agosto de 2012, quando foi concluído o primeiro trimestre e suas ações de sensibilização para o tema sustentabilidade, o Programa Ecos vem acompanhando os indicadores de consumo dos recursos energéticos e hídricos, como também de outros itens, no edifício Sede do DR/SE. O conjunto desses indicadores e sua análise são fundamentais, pois auxiliam a tomada de decisão de forma estratégica, priorizando os projetos que fomentam a redução dos níveis críticos de consumo dos diferentes recursos. Veja os resultados:

4.1.1 – PAPÉIS-TOALHA



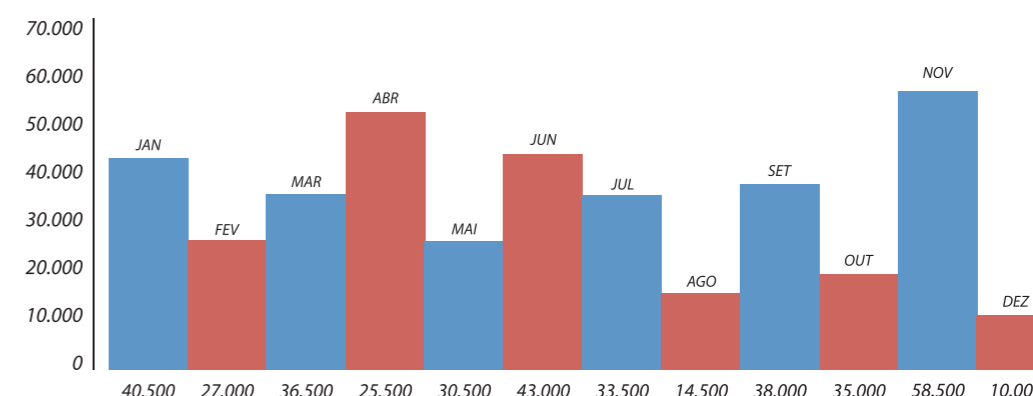
Após a implantação do Ecos houve redução de 58,5% no consumo de papel-toalha. (Fonte: SGM)

4.1.2 – COPOS DESCARTÁVEIS (80, 110, 200 e 300 ml)



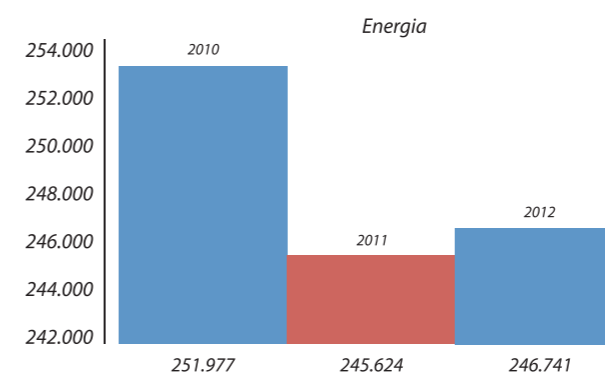
Após a implantação do Ecos, em agosto, houve redução de 74% no consumo desse material. (Fonte: SGM)

4.1.3 – PAPÉIS (FOLHA A4)



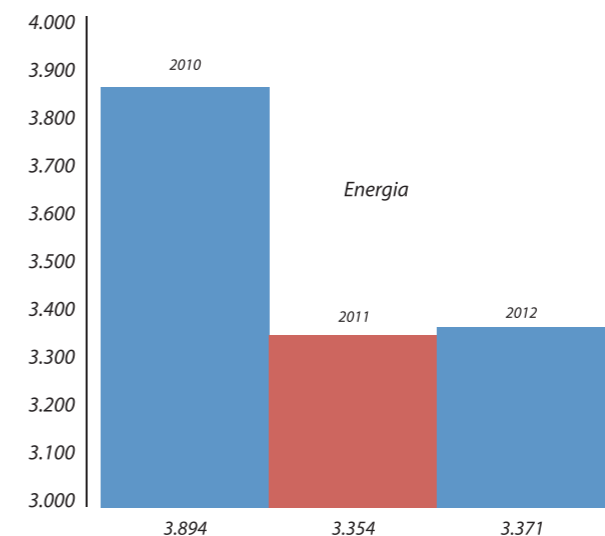
Após a implantação do Ecos, em agosto, houve redução de 7,5% no consumo. (Fonte: SGM)

4.1.4 – ENERGIA (kW)



O consumo de energia elétrica, em 2012, foi menor do que a média do consumo dos dois anos anteriores (248.800 Kw).

4.1.5 – ÁGUA (m³)



O consumo de 2012 foi menor que a média dos anos de 2010 e 2011 juntos (3.624 m³)

5 | RESULTADO FINANCEIRO



O trabalho trouxe resultados que transcendem a dimensão financeira, já que trazem todo um conjunto simbólico referente aos benefícios socioambientais intangíveis. Como a mensuração, neste caso é complexa, o Programa Ecos apresenta os principais resultados quantificados e comprovados, por meio do acompanhamento dos indicadores já apresentados.

5.1 | PAPEL TOALHA

Ação: incentivo ao uso mais racional de papel toalha; instalação de secadores de mão elétricos nos banheiros, e os "Pontos Verdes".

Economia: 30.465 unidades de papel toalha no semestre
R\$: 1.171,00

5.2 | COPOS DESCARTÁVEIS

Ação: incentivo ao uso de canecas e instalação de placas "Pontos Verdes".

Economia: 2.000 unidades de copos descartáveis no semestre
R\$: 97,00

5.3 | PAPÉIS-OFÍCIO

Ação: Aquisição do software Paper Cut; instalação da impressão frente e verso e "Pontos Verdes".

Economia: R\$ 1.027,00

TOTAL ECONOMIZADO: R\$ 2.295,00

*Esta publicação foi composta na
tipologia Myriad Pro 11 e impressa
em papel reciclado 75g/m² (miolo)
e 180g/m²(capa).*

Atuar como protagonista na questão ambiental, assumindo a responsabilidade de dar o exemplo, focando suas ações nas boas práticas, é prioridade na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

ANTONIO OLIVEIRA SANTOS
Presidente da CNC

Neste projeto, começamos com ações simples, como a substituição de copos descartáveis por canecas e copos reaproveitáveis, e orientações sobre consumo consciente, por meio de placas sinalizadoras de alertas em locais onde pode haver redução de consumo, como impressoras, e copas. Mais do que a economia e redução do impacto de nosso ambiente de trabalho no meio ambiente, essas ações pontuais contribuíram muito para a mudança de mentalidade de nossos servidores, que abraçaram tais medidas e certamente hoje são multiplicadores delas. Agora o Ecos já está atuando em outras etapas...

MARON EMILE ABI-ABIB
Diretor-geral do SESC/DN

O ECOS é mais um exemplo bem-sucedido de parceria entre CNC, Sesc e Senac Nacionais que sempre somam esforços para multiplicar resultados. E ficamos muito felizes em constatar que essa união vem trazendo benefícios diretos para uma gestão cada vez mais saudável e sustentável em nossas sedes, elevando a qualidade de vida de nossos empregados e de todos que fazem parte do dia a dia das nossas instituições.

SIDNEY CUNHA
Diretor-geral do SENAC/DN

... a ideia do ECOS é uma ideia boa, uma ideia nobre, de fundamentos precisos, bem apresentados. Este projeto está condenado a dar certo...

ANDRÉ TRIGUEIRO
Jornalista ambiental



Rua Dom José Thomaz | 235 | Bairro São José | Aracaju/SE
www.sesc-se.com.br